



PARCERIA
PÚBLICO
PRIVADA



Terminal Rodoviário Teresina

Relatório Trimestral

Janeiro/ Fevereiro/ Março
2018



PARCERIA
PÚBLICO
PRIVADA



RELATÓRIO TRIMESTRAL – GESTÃO DO TERMINAL RODOVIÁRIO TERESINA

1º Trimestre /2018

(Janeiro/Fevereiro/Março– 2018)

1. OBJETIVO

O presente relatório de Monitoramento de Gestão, relativo ao Contrato de Concessão do Terminal Rodoviário de Teresina, tem como propósito consolidar as informações acerca da fiscalização empreendida pelo governo do Estado quanto as ações e intervenções realizadas no equipamento, considerando o contrato de concessão celebrado entre o Governo do Estado do Piauí e a Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico – SINART.

Para fins de elaboração do presente documento foi considerado o período de avaliação e monitoramento referente ao período Janeiro/Fevereiro/Março de 2018 e os dados obtidos foram produzidos a partir do acompanhamento das ações realizadas pela Concessionária, dentro do escopo de obrigações previstas no instrumento contratual, por meio de visitas sistemáticas, acompanhamento dos relatórios gerenciais mensais feitos pelo CMO, com o apoio da Fundação Getúlio Vargas, e documentos encaminhados pela SINART.

Dentro do aspecto gerencial que cumpre ao CMO, vale dizer que a Gestão do Contrato é executada com o apoio da Fundação Getúlio Vargas, nos termos do que consta no Contrato nº003/2017 SEADPREV/FGV de março de 2017. Nesse sentido, a equipe técnica da FGV tem sido fundamental no apoio e acompanhamento no Cronograma de Investimentos e na análise dos documentos e relatórios apresentados pela SINART.

2. METODOLOGIA

Para fins de elaboração do presente documento, foram utilizadas várias fontes de pesquisa, tais como: legislação em vigor, contrato vigente, documentos comprobatórios dos serviços realizados pela Concessionária, visita in loco e pesquisa de satisfação.

2.1 Instrumento legal e contratual:

- Contrato nº 001/2015 SUPARC/SEGOV/PI e seus anexos:
 - Edital e Termo de Referência;
 - Plano de Negócios;
 - Regulamento de Serviços.

– Lei nº 8.987 de 13 de fevereiro de 2015;

– Lei nº 13.460 de 26 de junho de 2017;
jdhdgdsdjjjjjj

2.2 Documentação comprobatória dos serviços realizados, fornecidos pela Concessionária:

– Relatório Trimestral de Operação das Plataformas;

– Relatório Trimestral de Prestação de Contas.

2.3 Relatórios da Fundação Getúlio Vargas

– Relatórios de Visita Técnicas.

3. SITUAÇÃO DOS TERMINAIS E EVOLUÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1 Situação das obras do projeto:

– As obras previstas no projeto, voltadas para modernização do equipamento, estão em execução, com status em andamento, porém com diversas entregas em atraso em relação ao cronograma original. Isso decorre da resistência e dos obstáculos causados pelos permissionários instalados na área de execução das obras. Tanto os banheiros do térreo quanto os do pavimento superior vem sendo utilizados normalmente pelos usuários, tendo sido designado um funcionário para limpeza e vigilância para adequada utilização. Com relação aos banheiros da área de embarque já foram concluídos, mas ainda não entraram em operação, com relação a cobrança somente os banheiros do pavimento superior será cobrada taxa para utilização;

– O elevador, com capacidade para 13 pessoas está em plena operação;

– O estacionamento vem operando normalmente, conforme tabela colocada na entrada:

Até 30 min -----R\$ 2,00

Até 1 h-----R\$ 4,00

Após 1 h-----R\$ 1,00 a cada 15 minutos ou fração

Diária-----R\$28,00

Valor máximo em horas (7h) igual valor da diária

jdhdgdsdjijijj

– A praça de alimentação continua parcialmente entregue e está em funcionamento.

No entanto, mais uma vez foi observado que os restaurantes ainda não contam com exaustor. Questionado, o Coordenador da SINART, Sr. Celso, informou que já conseguiu um fornecedor que emitisse um orçamento adequado ficando o prazo para ser entregue em 15 de março de 2018. Ainda em fevereiro/2018 será dada continuidade a construção das demais lojas Praça de Alimentação;

– As mesas utilizadas pelos permissionários serão trocadas e deverá seguir o mesmo padrão para todos os restaurantes, sendo prevista a sua entrega para até maio de 2018;

– Áreas Institucionais foram entregues, estando em funcionamento apenas os seguintes: ANTT, GUARDA VOLUMES, COOPERATIVA DE TAXI e SINDICATO DOS CARREGADORES;

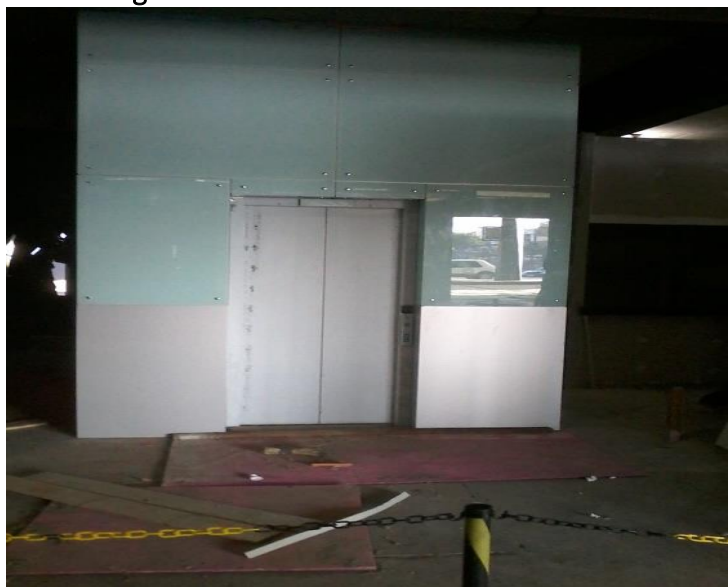
– Já foram entregues alguns dos novos Guichês;

– Estão sendo construídas as casas de Distribuição Geral de Telecomunicações e de Ponto Inicial de Gás;

4. REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 01: Caixa do Elevador funcionando

jdhdgdsdjzzzz



Fonte: FGV

Figura 02: Novos Guichês – Térreo



Fonte: FGV

Figura 03: Lanchonetes – 1º andar

jdhdgdsdjzzzz



Fonte: FGV

Figura 04: Construção dos Banheiros



Fonte: FGV

Figura 05: Estrutura e Reservatório D'água

jdhdgdsdjjjjj



Fonte: FGV

Figura 06: Fachada do Cabeleireiro



Fonte: FGV

Figura 07: Banheiro feminino da Praça de Alimentação

jdhdgdsdjzzzzj



Fonte: FGV

Figura 08: Banheiro masculino da Praça de Alimentação



Fonte: FGV

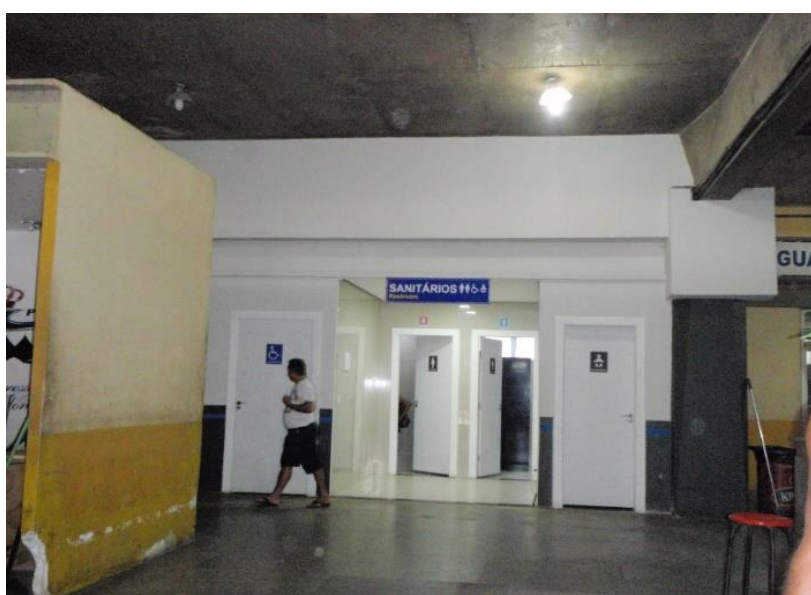
Figura 09: Banheiro PNE do 1º Piso

jdhdgdsdjzzzzj



Fonte: FGV

Figura 10: Entrada Sanitários do Térreo



Fonte: FGV

Figura 11: Banheiro feminino do Térreo

jdhdgdsdjzzzz



Fonte: FGV

Figura 12: Banheiro PNE do Térreo



Fonte: FGV

Figura 13: Fraldário do Térreo

jdhdgdsdjzzzz



Fonte: FGV

Figura 14: Entrada do Estacionamento



Fonte: FGV

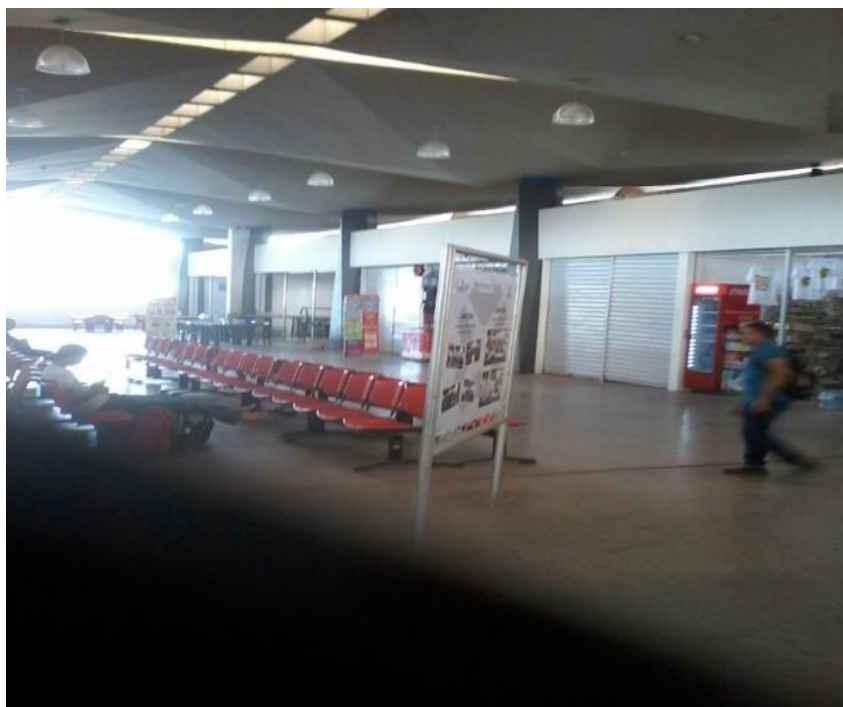
Figura 15: Lanchonetes construída

jdhdgdsdjzzj



Fonte: FGV

Figura 16: Lojas de Variedades e Praça de Alimentação



Fonte: FGV

Figura 17: Restaurantes concluídas

jdhdgdsdjjj



Fonte: FGV

Figura 18: Impermeabilização das pétalas



Fonte: FGV

Figura 19: Impermeabilização das pétalas

jdhdgdsc



Fonte: FGV

Figura 20: Pintura das áreas externas



Fonte: FGV

Figura 21: Fachadas das áreas institucionais

jdhdgdsdjzzjj



Fonte: FGV

Figura 22: Construção da casa DG e PI



Fonte: FGV



PARCERIA
PÚBLICO
PRIVADA



5. CONCLUSÕES

A despeito das ações promovidas pela Concessionária, percebe-se que a prestação dos serviços, sobretudo no que tange a manutenção, conservação, limpeza e segurança, e vem sendo executada de forma satisfatória e atendendo ao que determina o contrato da concessão.

É fato que o ritmo de obras não fluiu como desejado, mas também vale informar que tal ponto de atenção decorre de questões como aprovação de projetos na esfera pública, em especial na Prefeitura de Teresina, e problemas com comerciantes instalados no Terminal de Teresina.

O que vale ressaltar é que as ações executadas por meio da Concessão foram realizadas sem onerar as receitas públicas, sem criar despesas para a administração pública, e com efetivo ganho de eficiência na gestão e aplicação de investimento por parte do privado na infraestrutura que é do Estado.

É o relatório.

Teresina(PI) Março de 2018